



CETESB

ORIENTAÇÕES PARA REGISTRO DE
OCORRÊNCIAS DE FAUNA EM RODOVIAS

Esta orientação apresenta instruções para o preenchimento dos dados de ocorrências com fauna em rodovias e para a protocolização dos documentos requisitados na Decisão de Diretoria 141/2018/I que dispõe sobre os “Critérios para a destinação de animais mortos em rodovias”.

No item I são descritas instruções a serem adotadas para inserir dados na *Tabela de Registros de Atropelamento de Fauna* e para os respectivos sistemas utilizados pelos operadores rodoviários para registrar ocorrências.

Por fim, no item II, são apresentadas instruções para protocolização dos documentos digitais para atendimento à Decisão de Diretoria 141/2018/I no Sistema Eletrônico e-ambiente.

I. Orientação para preenchimento da Tabela de Registros

A seguir são descritos os dados a serem informados e o modo de preenchimento dos campos da *Tabela de Registros de Atropelamento de Fauna*. Os campos indicados com “*” são obrigatórios.

Na *Tabela*, além dos animais atropelados, sugere-se que sejam registradas ocorrências com animais afugentados, capturados ou avistados, desde que dentro da faixa de domínio da rodovia.

Nº da Ocorrência*

Descrição: Número de identificação da ocorrência no respectivo relatório.

Orientação para preenchimento: Utilizar numeração sequencial das ocorrências, exceto se em uma mesma ocorrência houver animais em situações diferentes (vivo, morto e ferido) ou pertencentes a espécies distintas. Nessas hipóteses, deverá ser preenchida uma linha para cada situação e espécie, repetindo-se o número da ocorrência. Ressalta-se que o nome do arquivo de foto deve ser exatamente o número da ocorrência.

Formato: Número inteiro sequencial (Ex.: 01, 02, 03).

Coordenada X (UTM E) – Ocorrência*

Descrição: Coordenada X (E) da ocorrência no formato Universal Transversa de Mercator (UTM).

Orientação para preenchimento: Inserir a coordenada X da ocorrência (atropelamento ou afugentamento) no formato UTM, dentro do Estado de São Paulo. A coordenada X é aquela que aparece com a indicação “E” no formato UTM.

Formato: Somente número inteiro, sem pontou ou vírgula (Ex. 698492).

Restrição: valor entre 100000 a 900000.

Coordenada Y (UTM N) – Ocorrência*

Descrição: Coordenada Y (N) da ocorrência no formato Universal Transversa de Mercator (UTM)

Orientação para preenchimento: Inserir a coordenada Y da ocorrência (atropelamento ou afugentamento) no formato UTM, dentro do Estado de São Paulo. A coordenada Y é aquela que aparece com a indicação “N” no formato UTM.

Formato: Somente número inteiro, sem pontou ou vírgula (Ex. 7466888).

Restrição: Valor entre 7000100 a 7817000.

Fuso (UTM) Ocorrência*

Descrição: Fuso da ocorrência no formato Universal Transversa de Mercator (UTM)

Orientação para preenchimento: Inserir o número do fuso. Utilizar uma das duas opções que ocorrem no estado de São Paulo conforme região.

Formato: Somente número inteiro (Ex. 22)

Restrição/dicionário: “22”; ”23”.

Características da Via

Descrição: Características da via no trecho da ocorrência

Orientação para preenchimento: Inserir texto com as características predominantes da via no trecho da ocorrência, como “Plano”, “Aclive”, “Declive”, “Curva”, “Reta”, “Barreira central rígida” etc.

Formato: Texto livre.

Características do Entorno

Descrição: Características do uso do solo no entorno da ocorrência

Orientação para preenchimento: Inserir uma das opções do dicionário que apresenta as características predominantes do entorno do local de ocorrência. Caso necessário, inserir mais informações no campo “Observações”.

Formato: Texto restrito às opções listadas abaixo (dicionário).

Restrição/dicionário: “área urbana”; “curso d’água”; “fragmento nativo”; “pastagem”; “plantio agrícola”; “plantio de cana-de-açúcar”; “plantio florestal”; “outro”.

Data*

Descrição: Dia, mês e ano da ocorrência.

Orientação para preenchimento: Inserir a data de registro da ocorrência.

Formato: dd/mm/aaaa (ex. 29/03/2019).

Hora*

Descrição: Hora e minuto da ocorrência.

Orientação para preenchimento: Inserir a hora de registro da ocorrência, em formato 24 horas.

Formato: hh:mm (Ex. 14:35).

Restrição/dicionário: Entre 00:00 a 23:59

Rodovia*

Descrição: Código da rodovia.

Orientação para preenchimento: Inserir o código da rodovia ou acesso em que houve a ocorrência.

Formato: Texto com sigla e número da rodovia separados por espaço (Ex. SP 230). Não utilizar traço para separar a sigla do número.

Km*

Descrição: Km da Rodovia da ocorrência.

Orientação para preenchimento: Inserir o valor aproximado dos quilômetros e dos metros do local da ocorrência.

Formato: Número com decimal com uma casa depois da vírgula (Ex. 367,8). Não utilizar o símbolo “+” para separar a metragem.

Sentido

Descrição: Sentido da via.

Orientação para preenchimento: Inserir o sentido da via em que houve a ocorrência.

Formato: Texto restrito às opções listadas abaixo (dicionário).

Restrição/dicionário: Norte; Sul; Leste; Oeste.

Classificação*

Descrição: Classificação do animal.

Orientação para preenchimento: Classificar o animal da ocorrência entre doméstico e silvestre. Caso não seja possível, inserir a opção “não identificado”.

Formato: Texto restrito às opções listadas abaixo (dicionário).

Restrição/dicionário: “Doméstico”; “Silvestre”; “Não identificado”.

Grupo*

Descrição: Grupo do animal.

Orientação para preenchimento: Inserir o grupo do animal da ocorrência conforme as opções listadas abaixo. Caso não seja possível identificar o grupo do animal, inserir a opção "Não identificado".

Formato: Texto restrito às opções listadas abaixo (dicionário).

Restrição/dicionário: "Anfíbios"; "Aves"; "Mamíferos"; "Répteis"; "Não identificado".

Nome popular*

Descrição: Nome popular do animal da ocorrência.

Orientação para preenchimento: Informar o nome popular do animal (Ex.: onça-parda). Na ausência de qualquer identificação taxonômica específica, preencher a célula com a informação "Não identificado". Priorizar os termos "Boi/Vaca"; "Cachorro-doméstico"; "Burro/Jumento"; "Gato-doméstico" para os respectivos animais.

Formato: Texto livre.

Nome científico*

Descrição: Nome científico do animal da ocorrência.

Orientação para preenchimento: Informar o nome científico do animal (Ex.: *Puma concolor*). Na ausência da identificação da espécie, informar o gênero (Ex.: *Bothrops sp*). Na ausência de qualquer identificação taxonômica específica, preencher a célula com a informação "Não identificado".

Formato: Texto livre.

Quantidade de animais*

Descrição: Quantidade de animais da ocorrência

Orientação para preenchimento: Inserir a quantidade de animais da ocorrência.

Formato: Somente número inteiro (Ex. 3).

Tipo de ocorrência*

Descrição: Tipo de ocorrência

Orientação para preenchimento: Informar se o animal foi atropelado. Caso contrário, considerar como animal afugentado. Por exemplo, se animais foram apenas avistados ou capturados e soltos no entorno, considerar essas ocorrências como do tipo "Afugentado".

Formato: Texto restrito às opções listadas abaixo (dicionário).

Restrição/dicionário: "Atropelado"; "Afugentado".

Situação do animal*

Descrição: Condição em que o animal foi encontrado

Orientação para preenchimento: Inserir a situação do animal da ocorrência conforme lista abaixo.

Formato: texto restrito às opções listadas abaixo (dicionário).

Restrição/dicionário: “Vivo”; “Ferido”; “Morto”.

Destinação*

Descrição: Tipo de destinação

Orientação para preenchimento: Inserir o tipo de destinação do animal da ocorrência conforme lista abaixo. Se o animal for destinado para aterro sanitário, clínica veterinária, CRAS/CETEAS, Instituição de pesquisa, Secretaria de Saúde, tratamento térmico ou com a opção “Outros”, deve-se especificar o nome da localização no campo “Observações”.

Formato: texto restrito às opções listadas abaixo (dicionário).

Restrição/dicionário: “Aterro sanitário”; “Clínica veterinária”; “CRAS/CETAS”; “Devolvido ao proprietário”; “Enterramento”; “Instituição de pesquisa”; “Secretaria estadual/municipal de saúde”; “Soltura imediata”; “Tratamento térmico”; “Outros - especificar nas OBS”.

Coordenada X (UTM E) - Enterramento ou Soltura

Descrição: Coordenada X (E) do enterramento ou soltura no formato Universal Transversa de Mercator (UTM).

Orientação para preenchimento: Em caso de enterramento ou soltura do animal, inserir a coordenada X do enterramento ou soltura, no formato UTM, dentro do Estado de São Paulo. A coordenada X é aquela que aparece com a indicação “E” no formato UTM.

Formato: Somente número inteiro, sem pontou ou vírgula (Ex. 698492).

Restrição: Valor entre 100000 a 900000.

Coordenada Y (UTM N) - Enterramento ou Soltura

Descrição: Coordenada Y (N) do enterramento ou soltura no formato Universal Transversa de Mercator (UTM)

Orientação para preenchimento: Em caso de enterramento ou soltura do animal, inserir a coordenada Y do enterramento ou soltura do animal, no formato UTM, dentro do Estado de São Paulo. A coordenada Y é aquela que aparece com a indicação “N” no formato UTM.

Formato: somente número inteiro, sem pontou ou vírgula (Ex. 7466888).

Restrição: valor entre 7000100 a 7817000.

Fuso (UTM) -Enterramento ou Soltura

Descrição: Fuso do enterramento ou soltura no formato Universal Transversa de Mercator (UTM)

Orientação para preenchimento: Inserir o número do fuso do enterramento ou soltura. Utilizar uma das duas opções que ocorrem no estado de São Paulo conforme região.

Formato: somente número inteiro (Ex. 22)

Restrição/dicionário: "22";"23".

Observação

Descrição: Observações gerais

Orientação para preenchimento: Detalhar a ocorrência com informações que a equipe de operação da rodovia julgar necessário. Quando aplicável, inserir o nome e o endereço da destinação do animal.

Formato: texto livre

II. Orientação para protocolização dos documentos no sistema e-ambiente

Para a protocolização dos documentos digitais em atendimento à Decisão de Diretoria 141/2018/I, os interessados deverão utilizar o serviço disponível no e-ambiente, denominado: "CETESB - Avaliação de Impacto Ambiental - Relatório Periódico e de Atendimento de Exigência da LI/LO".

A *Tabela de Registro de Atropelamento de Fauna* deverá conter somente os registros correspondente ao período semestral de referência, isto é, não poderá conter os registros de relatórios anteriores para não causar duplicidade.

Para inserção no sistema e-ambiente, o arquivo da *Tabela* deve ser comprimido, no formato ".zip" e nomeado como "Registro de Acidentes com Atropelamento de Fauna.zip."

Os demais documentos solicitados na Decisão de Diretoria 141/2018/I devem ser nomeados conforme quadro a seguir:

Quadro de títulos

Documento	Título a ser utilizado no e-ambiente
Ofício ou carta que encaminha os documentos em atendimento à Decisão de Diretoria 141/2018/I	Carta de Apresentação
ART do responsável pelo	Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Art. 3º § 1º - Autorização de manejo in situ pela Secretaria de Meio Ambiente do Estado de São Paulo	DEFAU - AUTORIZAÇÃO DE MANEJO IN SITU XXXX_ANO (4 DIG)
Art. 3º § 3º - Documento comprovando a notificação anual aos órgãos de saúde e às instituições de pesquisa, solicitando demonstração de interesse no recebimento de animais mortos em rodovias	Acordo com Instituições Científicas (nome da instituição); ou Acordo com Órgãos de Saúde e Agricultura (nome do órgão); ou Manifestação Prefeituras (nome do município)
Art. 3º I - Documento comprovando encaminhamento aos órgãos de saúde e agricultura (Coordenadoria de Defesa Agropecuária) do Estado ou do Município	Comprovação de Encaminhamento para órgão de Saúde e Agricultura (nome da órgão)
Art. 3º II - Documento comprovando encaminhamento a instituições científicas	Comprovação de Encaminhamento para Instituições Científicas (nome da instituição)
Art. 3º III - Documento comprovando encaminhamento a aterro sanitário licenciado	Comprovação de Encaminhamento a Aterro Sanitário (nome do aterro)
Art. 3º IV - Documento comprovando encaminhamento para tratamento térmico em equipamento licenciado para esse fim	Comprovação de Encaminhamento para Tratamento Térmico (nome da empresa)

Documento	Título a ser utilizado no e-ambiente
Art. 3º § 3º - Documento comprovando a notificação anual aos órgãos de saúde e às instituições científicas, solicitando demonstração de interesse no recebimento de animais mortos em rodovias	Relatório de Registros de Atropelamentos de Fauna
Art. 6º - Documento do gestor da Unidade de Conservação Integral com a escolha do tipo de destinação dada aos animais mortos, nos casos em que os acidentes ocorrerem dentro de Unidade de Conservação de Proteção Integral e que a rodovia for caracterizada como Estrada-Parque	Manifestação Gestor da UC (nome da UC)
Art. 7º Planilha de registros (Tabela de Registro de Atropelamento de Fauna)	Registro de Acidentes com Atropelamento de Fauna.zip
Anexo II - Registros Fotográficos (arquivos com fotos das ocorrências)	Relatório Fotográfico
Mapas que contenham espacialização dos registros de atropelamento, como mapas de calor.	Mapa Atropelamento de Fauna